

Bruno faz tour em BSB em busca de recursos e se reúne com Bolsonaro

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Depois de apontar que as finanças municipais estão em situação "delicadíssima", o prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), fez um tour antontem em Brasília em busca de recursos para a capital baiana, e se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Na reunião, estava também o ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos). Foi o primeiro encontro público de Roma e Bruno Reis após o ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (DEM) romper com o ministro.

Em um vídeo publicado

nas redes sociais, o prefeito falou do encontro. "Vimos aqui para um ato com o presidente onde está sendo encaminhado para o Senado, um pedido de financiamento da prefeitura de Salvador para uma operação de crédito que estamos contratando junto ao Banco Mundial no valor de 125 milhões de dólares. Esse financiamento é muito importante para a gente avançar em projetos na área social, saúde e educação. Quero, em nome da cidade de Salvador, agradecer ao presidente pelo apoio a essa iniciativa que vai ajudar muito aos projetos", declarou. No mesmo vídeo, Bolsonaro respondeu: "É uma satisfação poder atender a Salvador e a nossa Bahia. Conte com nosso apoio e estou muito feliz com sua presença aqui". Também

estiveram na reunião os deputados federais baianos João Carlos Bacelar (PL), Arthur Maia (DEM), Márcio Marinho (Republicanos).

Ainda em Brasília, o prefeito assinou, com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, a autorização para início da execução do trecho 2 do BRT da capital baiana. Segundo Bruno Reis, serão investidos R\$ 215,2 milhões, com recursos do Orçamento Geral da União e contrapartida da prefeitura. "Com um investimento de mais de R\$ 215 milhões, esse trecho vai da Estação da Lapa ao Parque da Cidade, incluindo novos viadutos e seis estações. O BRT será muito mais do que um sistema de transporte. É uma obra de mobilidade que vai beneficiar milhares de pessoas



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (DEM), fez um tour antontem em Brasília em busca de recursos

que circulam por nossa cidade", declarou ele.

Roma também marcou presença neste ato. "Nós trabalhamos para ajudar a agilizar este projeto, porque sei que ele vai ser importante para melhorar a vida das pessoas em Salvador, principal-

mente daquelas que mais precisam, daquelas que utilizam o transporte público diariamente", afirmou. Nas redes sociais, Bruno Reis divulgou ainda fotos de uma reunião com o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Mar-

celo Lopes da Ponte, e de um encontro com o secretário-geral da União, Coronel Mauro. Neto e Roma estão sem se falar desde que o deputado federal licenciado aceitou integrar o governo do presidente Jair Bolsonaro em fevereiro deste ano.

ELEIÇÕES 2022

"A estória de terceira via na Bahia é ilusão barata"

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER



O DEPUTADO federal Afonso Florence (PT) criticou a proximidade do DEM com Bolsonaro

Após a reunião do prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos), os petistas aproveitaram as fotos e os vídeos do encontro para atacar o ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (DEM). Neto é o provável adversário do senador Jaques Wagner (PT) na disputa pelo governo da Bahia no próximo ano, e os petistas tentaram associar o ex-prefeito ao desgastado presidente Bolsonaro.

"O prefeito de Salvador não precisa posar para foto, gravar vídeo ou bajular o presidente da República para buscar recursos para nossa

capital. Esse é um gesto político. É mais uma cortina que se desnuda sem revelar nenhuma surpresa para o público: ACM Neto e Bolsonaro são aliados. O teatro de independência não convence ninguém", disse o presidente do PT na Bahia, Edén Valadares.

Edén afirmou ainda que "a estória de terceira via (na Bahia) é ilusão barata", ao se referir a possibilidade de Roma sair candidato a governador contra ACM Neto e Wagner. "A realidade é que dois grupos políticos bem distintos se movem para a disputa na Bahia: de um lado Lula, Wagner e Rui Costa; do outro Bolsonaro e ACM Neto. Na foto, Bruno Reis até usava uma, mas a verdade é que a máscara de ACM Neto caiu de vez", declarou o líder dos petistas.

O deputado federal Jor-

ge Solla (PT) também atacou o encontro. "A mando de ACM Neto, Bruno Reis vai a Bolsonaro agradecer ao 'apoio' a Salvador de uma autorização de empréstimo internacional, que vai ser autorizada pelo Senado. Subserviência a um genocida que mata seu povo e que atrapalha a própria gestão da prefeitura de Salvador, que cortou recursos para leitos de UTI da capital, que nega vacinas, que gera desemprego e fome. Bolsonaro praticamente zerou novos investimentos na Bahia e em Salvador. Ajudou a fechar fábricas no Polo de Camaçari, abandonou o Nordeste ao desemprego e à fome", criticou.

O deputado federal Afonso Florence (PT) escreveu nas redes sociais: "A aliança BolsoDEM é real e uma queimação de filme para a

REPERCUSSÃO

Edén afirmou ainda que "a estória de terceira via (na Bahia) é ilusão barata", ao se referir à possibilidade de Roma sair candidato a governador contra ACM Neto e Wagner.

Bahia. Eles estão juntos e misturados no Congresso, na CPI da Covid e contra o povo brasileiro".

Otto Alencar assina carta aberta contra Bolsonaro

O documento também foi assinado pelos senadores Omar Aziz e Renan Calheiros

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

O comando da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia soltou nota oficial após o pronunciamento do presidente da República, Jair Bolsonaro, na quarta-feira. Ele afirmou em rede nacional de rádio e televisão que todos os brasileiros que desejarem serão vacinados até o fim do ano contra a covid-19. Para vários integrantes da CPI, o anúncio veio com "atraso fatal e doloroso". O documento foi assinado pelo senador baiano Otto Alencar (PSD). "A inflexão do Presidente da República celebrando vacinas contra a Covid-19 vem com um atraso

fatal e doloroso. O Brasil esperava esse tom em 24 de março de 2020, quando inaugurou-se o negacionismo minimizando a doença, qualificando-a de 'gripezinha'", diz o comunicado.

"Um atraso de 432 dias e a morte de quase 470 mil brasileiros, desumano e indefensável. A fala deveria ser materializada na aceitação das vacinas do Butantan e da Pfizer no meio do ano passado, quando o governo deixou de comprar 130 milhões de doses, suficientes para metade da população brasileira. Optou-se por desqualificar vacinas, sabotar a ciência, estimular aglomerações, conspirar contra o isolamento e prescrever me-

dicamentos ineficazes para a Covid-19", continua.

"A reação é consequência do trabalho desta CPI e da pressão da sociedade brasileira que ocupou as ruas contra o obscurantismo. Embora sinalize com recuo no negacionismo, esse reposicionamento vem tarde demais. A CPI volta a lamentar a perda de tantas vidas e dores que poderiam ter sido evitadas", completa.

Assinam o documento, além de Otto, os senadores Omar Aziz, Randolfe Rodrigues, Renan Calheiros, Tasso Jereissati, Humberto Costa, Eduardo Braga, Alessandro Vieira e Rogério Carvalho.

A CPI já tem calendário

definido até o próximo dia 17 de junho. De acordo com o vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues (Rede/AP), o próximo a falar é o ministro da Saúde Marcelo Queiroga, na terça-feira.

No próximo dia 10, os senadores conversam com Wilson Lima (PSC), governador do Amazonas. Dia 11, Cláudio Maierovitch, ex-presidente da Anvisa, será interrogado. Ainda neste dia, a cientista da Universidade de São Paulo (USP), Nathalia Pasternak, vai dar seu ponto de vista sobre os questionamentos da CPI. No dia 15 (terça), os senadores vão questionar o secretário de Estado de Saúde do Amazonas, Marcellus Campêlo.



OTTO ALENCAR assinou documento criticando situação da pandemia e da vacinação no Brasil

TCM multa ex-prefeita de Porto Seguro por extrapolar gastos



OS CONSELHEIROS do TCM rejeitaram as contas da ex-prefeita de Porto Seguro (BA), Cláudia Silva

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

Os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) rejeitaram as contas da ex-prefeita de Porto Seguro (BA), Cláudia Silva Santos Oliveira, relativas ao exercício de 2019.

Além de extrapolar o limite para gastos com pessoal, previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, a gestora promoveu despesas expressivas – no montante de R\$7.542.072,59 – com contratação de festividades no município. A decisão ainda cabe recurso.

Segundo o TCM, considerando as graves irregularidades constatadas nessas contas, o conselheiro substi-

tuto Ronaldo Sant'Anna, relator do parecer, determinou a formulação de representação ao Ministério Público Estadual para que seja apurada a prática de ato de improbidade administrativa.

Foi determinada, ainda, a realização de auditoria nos contratos para prestação de serviços voltados para festividades no município de Porto Seguro, no exercício de 2019, inclusive nos pagamentos conferidos aos credores, com vistas a avaliar, entre outras nuances, a efetiva realização do serviço e os preços de mercado.

A prefeita foi multada em R\$ 105.300,00 – que corresponde a 30% dos seus subsídios anuais – pela não recondução dos gastos com

o funcionalismo aos limites previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal. Também foi aplicada uma segunda multa, no valor de R\$30 mil, pelas demais irregularidades apuradas pela equipe técnica.

Os conselheiros do TCM determinaram, ainda, o ressarcimento da quantia de R\$91.455,42, com recursos pessoais, devido à realização de despesa sem previsão legal com alimentação para servidores.

Ainda segundo o TCM, a despesa total com pessoal em Porto Seguro alcançou o montante de R\$261.140.640,57, que corresponde a 61,43% da receita corrente líquida municipal, extrapolando, expressi-

vamente, o percentual de 54% previsto na LRF. O município apresentou uma receita de R\$425.994.897,00 e realizou despesas orçamentárias no total de R\$432.643.402,98, o que resultou em déficit da ordem de R\$6.648.505,98, o que contribuiu para o endividamento do ente público.

Em relação às despesas com festividades, foram identificados gastos indevidos com o fretamento de jatinhos, locação de veículos de luxo, buffets fastuosos, hospedagens, e aquisição de mais de 1.600 litros de combustível para abastecimento de trios elétricos, "o que agride os princípios da razoabilidade, moralidade e probidade administrativa".